

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PSICOLOGIA

**O SENTIDO DO TRABALHO NA PERSPECTIVA DE CUIDADORES DE
IDOSOS: UMA COMPREENSÃO DEJOURIANA**

Adriano Roberto Esteves (adrianoestevespsi@gmail.com)

Cristiano De Jesus Andrade (cristianoandrade psico@gmail.com)

Dejours (1987), aponta que de modo geral o trabalho precisa fazer sentido para o próprio sujeito, para seus pares e para a sociedade. Isso nos leva a compreender que, o sentido do trabalho é formado por dois componentes: o conteúdo significativo em relação ao sujeito e o significativo ao objeto. No que tange ao conteúdo significativo do trabalho em relação ao sujeito o autor identifica as dificuldades práticas das tarefas, a significação da tarefa acabada em relação a uma profissão, noção que contém ao mesmo tempo a ideia de evolução pessoal e de aperfeiçoamento e a posição social implicitamente ligada ao posto de trabalho determinado. O sentido do trabalho, desta forma, permite a construção da identidade pessoal e social do trabalhador por meio das tarefas que executa, permitindo que ele consiga se identificar com aquilo que realiza. Quanto ao conteúdo significativo do trabalho em relação ao objeto, Dejours (1992, p. 40) destaca que ao mesmo tempo em que a atividade de trabalho comporta uma significação narcísica, a mesma pode suportar investimentos simbólicos e materiais destinados a um outro, isto é, ao objeto. A tarefa pode também veicular uma mensagem simbólica para alguém, ou contra alguém. A atividade do trabalho, pela atmosfera na qual opera, veicula um certo número de símbolos. A natureza e o encadeamento destes símbolos

dependem, ao mesmo tempo, da vida interior do sujeito, do que ele introduz de sentido simbólico no que o rodeia e no que faz. Com base nas descrições da CBO (2012, p.55), o cuidador de idosos é socialmente compreendido como alguém que cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar e saúde da pessoa assistida. No entanto, este profissional muitas vezes não se encontra devidamente capacitado para a atuação, nem mesmo desejoso para seu fazer. Desta forma, a realização desta pesquisa se justificou, pois nomeando o sentido que o trabalho tem para o sujeito, torna-se mais práticas as orientações em como auxiliá-los em seus papéis. Uma vez que o trabalho é rico de sentido individual e social, é um meio de produção da vida de cada um ao prover subsistência, criar sentidos existenciais ou contribuir na estruturação da identidade e da subjetividade de cada sujeito trabalhador. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar o sentido do trabalho na perspectiva do cuidador de idosos. Para tanto, foi utilizada como método a pesquisa quantitativa, bem como a aplicação de questionários como técnica. Foram convidados 40 profissionais integrantes de serviço de home care na região da cidade de Poços de Caldas/MG, 37 aceitaram. Os participantes são de idade entre 20 a 52 anos, sendo 23 mulheres e 14 homens. Entre estes, 28 possuem ensino médio completo, 08 ensino fundamental e 01 ensino superior, sendo que 19 fizeram curso para se capacitarem. Quanto ao tempo de serviço, os profissionais encontram-se entre 02 e 05 anos nesta mesma função. Com base nos dados coletados, 10 atribuem ao trabalho, o sentido de realização pessoal, visto que proporciona prazer por propiciar experiência/aprimoramento profissional. 09 veem no trabalho o sentido de responsabilidade social, uma vez que possibilita efetivar transformações na vida dos outros e no meio. 17 entendem que o trabalho tem sentido de os auxiliar no tocante a sobrevivência pessoal e familiar, independência econômica e as garantias individuais de sobrevivência para que se tenha um futuro. Para fins de compreensão destes achados, Dejours (1987), salienta que a significação profunda do trabalho para cada indivíduo é própria, sendo criada a partir das técnicas particulares desenvolvidas por cada sujeito. Complementando, Dejours (2012), revela que o trabalho vivo consiste não apenas em produzir, mas também em transformar o existir do próprio sujeito. Sendo assim, podemos concluir então, que o fenômeno de atribuir sentidos e significados ao trabalho diz respeito a um construto psicológico multidimensional e dinâmico, resultante da interação entre variáveis pessoais e sociais relacionadas ao trabalho. Considerando que se o homem reconhecer o trabalho somente como algo obrigatório e

necessário à sobrevivência e aquisições deixa de perceber esse mesmo fazer como a categoria integradora, pela qual pode criar e reconhecer-se enquanto sujeito e ser social.

REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÃO (CBO) – Portal do Trabalho e Emprego. p. 55. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acessado em: 30 ago 2012.

Dejours, C. (1987). A loucura do trabalho. São Paulo, SP: Oboré.

Dejours, C. (1992). Uma nova visão do sofrimento humano nas organizações. In J.-F. Chanlat (Ed.), O indivíduo na organização: Dimensões esquecidas (p.150-173). São Paulo, SP: Atlas.

Dejours, C. (2012). Trabalho vivo: trabalho e emancipação. Brasília, Paralelo 15, 2 vols.

Palavras-chave: cuidadores; idosos; sentido no trabalho.